

Governo de Minas entrega Medalha da Inconfidência 2026 em Ouro Preto

Ter 21 abril

O [Governo de Minas](#) realizou, na terça-feira (21/4), a entrega da Medalha da Inconfidência, em Ouro Preto, cidade histórica da Região Central do estado. A cerimônia ocorre tradicionalmente no feriado nacional de Tiradentes, nome pelo qual ficou conhecido Joaquim José da Silva Xavier, considerado o mártir da Inconfidência Mineira, cuja morte completa 234 anos em 2026.

Criada em 1952 pelo então governador Juscelino Kubitschek, a medalha é concedida pelo Estado como forma de reconhecimento a personalidades e instituições que contribuíram e contribuem para o desenvolvimento de Minas Gerais e do país.

A honraria é dividida em quatro graus: Grande Colar, Grande Medalha, Medalha de Honra e Medalha da Inconfidência. Como parte da tradição, a capital do Estado é simbolicamente transferida para Ouro Preto durante a celebração. Ao todo, [foram 170 agraciados, além do Grande Colar](#).

A solenidade foi conduzida pelo governador Mateus Simões e contou com a presença dos agraciados, além de representantes dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, de universidades e de outras instituições.

□

"Estar em Ouro Preto a cada ano é uma oportunidade de lembrar os inconfidentes, e isso significa ter a responsabilidade de lembrar a história, de exaltar o que essas pessoas fizeram. Significa também a oportunidade de reforçarmos o valor da liberdade para os mineiros", destacou Mateus Simões.

“Não há nenhum valor que se sustente se a liberdade não se sustenta. Portanto, a defesa da liberdade é a primeira e a mais importante de todas as defesas”, concluiu o governador.

Agraciados

Ao longo da história, a Medalha da Inconfidência reúne uma lista diversa de agraciados, que inclui autoridades dos três Poderes, militares e gestores públicos, além de profissionais como professores, pesquisadores, artistas, empresários, lideranças sociais e representantes de instituições públicas e privadas.

A honraria contempla desde chefes de Estado até pessoas com atuação direta na sociedade, refletindo a valorização de diferentes áreas e trajetórias que contribuem para o desenvolvimento econômico, social, cultural e institucional de Minas Gerais e do Brasil.

Representando os agraciados, o poeta Fabrício Carpinejar lembrou em seu discurso de vários mineiros e mineiras que são referência em suas áreas de atuação no Brasil e no mundo.

Ele fez referências ao músico Lô Borges e ao influenciador Henrique Costa Ferreira, o Henrique Maderite, que faleceram no último ano e que, por meio do talento e dedicação, levaram o nome de Minas Gerais para todo o Brasil. Além disso ele também citou Adélia Prado, Pelé, Santos Dumont, Guimarães Rosa e Sebastião Salgado.

Também estiveram presentes e participaram da entrega das honrarias o ex-governador Romeu Zema, o presidente da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG), deputado Tadeu Leite, e o prefeito de Ouro Preto, Angelo Oswaldo.

Grande Colar

O Grande Colar é a mais alta honraria concedida pelo Governo de Minas, destinada exclusivamente a chefes de Estado, de Governo e dos demais Poderes da União.

Em 2026, o agraciado foi o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas. Eleito em 2023 para o primeiro mandato à frente do Governo de São Paulo, Tarcísio de Freitas, aos 50 anos, acumula experiência em cargos estratégicos da administração pública.

Foi ministro da Infraestrutura entre 2019 e 2022 e atuou como secretário da Coordenação de Projetos do Programa de Parcerias de Investimentos (PPI), com atuação nas áreas de concessões e desestatizações.

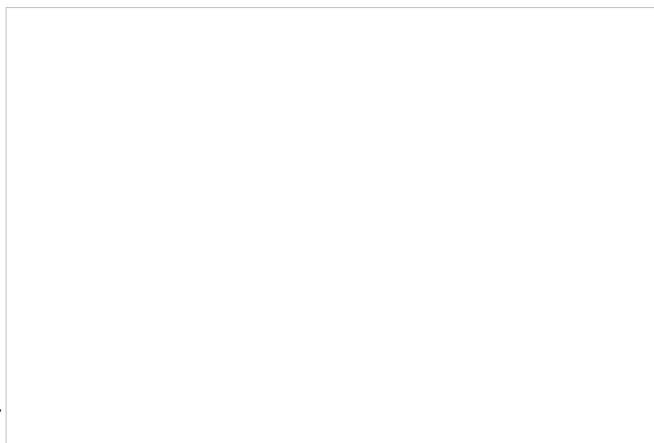
Engenheiro civil, também construiu carreira no Exército Brasileiro, onde serviu por 17 anos. Ao longo da trajetória, ocupou ainda funções como diretor-executivo do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), coordenador-geral de auditoria na Controladoria-Geral da União e consultor legislativo da Câmara dos Deputados.

“Ao receber essa comenda, não recebo um prêmio, recebo um chamado para não esquecer que a liberdade não é só herança, é conquista diária que a inconfidência não foi só um levante, foi um projeto, um projeto de país”, disse Tarcísio de Freitas, que também foi o orador da cerimônia.

Em edições anteriores, o Grande Colar foi concedido aos ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (2024) e Michel Temer (2023). Em 2025, a honraria foi entregue ao atual presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

Rito tradicional

A solenidade da Medalha da Inconfidência é marcada por dois momentos distintos em Ouro Preto. O primeiro é a cerimônia militar, realizada na Praça Tiradentes, com a participação dos Dragões da Inconfidência, hasteamento da bandeira, colocação de flores no monumento ao mártir e salva de 21 tiros.



Gil Leonardi / Imprensa MG

Em seguida, ocorre a entrega das medalhas no Centro de Artes e Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (Ufop).

A data reforça valores históricos de Minas Gerais, como a defesa da liberdade e da construção democrática. Também rememora o papel de Ouro Preto como antiga capital do estado, função exercida entre 1823 e 1897, reforçada simbolicamente com a transferência da capital durante a celebração.